

# MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS NO PIAUÍ: ÂMBITO SOCIAL E EDUCACIONAL. \*

**Vilma da Silva Mesquita Oliveira**

Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia

UFPI/ Campus Ministro Petrônio Portella

[vilma.mesquitaoliveira@gmail.com](mailto:vilma.mesquitaoliveira@gmail.com)

## RESUMO

A Nova História Cultural tem dado especial atenção para a reconstrução da história social a partir dos acontecimentos coletivizados pelos indivíduos das classes comuns. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo geral estudar as manifestações culturais mais comuns utilizadas no cotidiano escolar e social do Piauí. Dessa forma, esse trabalho versa sobre a Educação e a Cultura Popular por meio de uma abordagem histórica, com destaque para as manifestações culturais piauienses, tendo por base a Nova História Cultural em autores como: Burke (1992), Chartier (1990, 1995), Le Goff (2001) e Félix (1998). Os estudos de Memória encontram amparo em: Lopes (2001), Halbwachs (1990) e Sousa (2000). Na área de conteúdo sobre a cultura tivemos por base Fernandes (1978), Megale (2003), Silva (2008), dentre outros. Diante disso, coletamos informações nos municípios do Piauí, com a finalidade de registrar variadas manifestações culturais comuns a estes, e a influência e participação da escola em sua difusão. Concluimos que relacionar educação e folclore é contribuir para o conhecimento da história da cultura dos povos, sendo a escola o *locus* de difusão e valorização desses processos sociais.

**Palavras-chave:** Educação, Manifestações folclóricas, Piauí.

## Abstract

The New Cultural History has given special attention to the reconstruction of social history from the events collectivized by individuals of regular classes. In this context, the research aimed to study the cultural manifestations most commonly used in daily school life and social state of Piauí. Therefore, this paper discusses the Popular Culture and Education through a historical approach, emphasizing the cultural Piauí, based on the new cultural history by authors such as Burke (1992), Chartier (1990, 1995) Le Goff (2001) and Felix (1998). Studies have found refuge in Memory:Lopes(2001), Halbwachs(1990) and Sousa (2000). In the content area on the culture had based Fernandes (1978), Megale (2003), Silva (2008), among others. Given this, we collect information in the municipalities of Piauí, in order to record various cultural common to both, and the influence and participation of the school in its dissemination. We conclude that relate education and folklore is to contribute to the knowledge of the culture history of peoples, the school being the locus for dissemination and use of these social processes.

**Keywords:** Education, folklore manifestations, Piauí.

\* Trabalho resultante do Projeto de Pesquisa intitulado Educação e Memória: Manifestações Culturais no Piauí-Brasil, orientado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria do Amparo Borges Ferro (DEFE/UFPI), com o apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Piauí (PIBIC-UFPI/CNPq).

Este trabalho é resultante do projeto de pesquisa “Educação e Memória: Manifestações Culturais no Piauí – Brasil”, que faz parte do projeto maior “História e Memória da Educação do Piauí – Brasil”, sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria do Amparo Borges Ferro. A pesquisa teve como objetivo geral estudar as manifestações culturais do Piauí – lendas, comidas típicas, ditos populares, danças, canções e festividades – tanto no âmbito social quanto escolar.

Dessa forma, esse trabalho pretendeu tratar sobre a Educação e a Cultura Popular por meio de uma abordagem histórica, com destaque para as manifestações culturais piauienses, tendo por base a Nova História Cultural em autores como: Burke (1992), Chartier (1990, 1995), Le Goff (2001) e Félix (1998). Os estudos de Memória encontram amparo em: Lopes (2001), Halbwachs (1990) e Sousa (2000). Na área de conteúdo sobre a cultura tivemos por base Fernandes (1978), Megale (2003), Silva (2008), dentre outros, por nos permitir trabalhar com diversificadas fontes e formas de abordagem do estudo desenvolvido.

Assim sendo, as manifestações culturais comuns ao Estado do Piauí, objeto de estudo dessa pesquisa, também conhecidas como folclore, constitui o que denominamos de cultura popular. A cultura popular, segundo Arantes (2007), é a maneira de pensar, agir e sentir coletivizado por um povo de modo espontâneo.

Ao falar de cultura popular não podemos deixar de citar a riqueza de manifestações culturais que o Brasil possui, pelo fato de que a origem constituinte da nação brasileira se deu através do caráter de colonização do país que agregou as três raças constituintes da nossa nação (índio, branco e negro), contribuindo com seus traços culturais tornando a cultura brasileira heterogênea. (ARANTES, 2007; CASCUDO, 2002; MEGALE, 2003; SODRÉ, 2008).

Parafraseando Megale (2003), da mistura dessas três raças se originou outros povos que através dos tempos foram transmitindo nossas tradições, explicando dessa maneira o comportamento e os hábitos da nossa nação. Em quase todas as nossas manifestações culturais podemos encontrar a marca da cultura das três raças. Às vezes essa influência se torna difícil de ser distinguida da sua raiz original, noutras vezes, é fácil de ser percebida pela pureza com que se conservam os seus elementos originais. A autora ainda afirma que “há muito não existem raças puras e cada povo é um aglomerado de tradições, lendas e caracteres, que presidem a sua formação histórica” (p.18).

Esses traços originários de cada cultura são o que dão significado as manifestações culturais e contam através delas a história dos nossos antepassados. Além dos fatores elementares sociais peculiares a cada região – social, político, econômico, físico-geográfico, religioso, dentre outros – que contribuem para que possamos compreender de modo global, ou sobre os diversos olhares, uma cultura, as recorrências de manifestações folclóricas dentre as regiões sempre adquirem características diferentes, seja nos elementos que as constituem, sejam na maneira de executar, nunca são idênticas. (ARANTES, 2007).

Megale (2003) aponta que essas tradições explicam o comportamento e hábitos do nosso povo já que cada manifestação folclórica possui um significado em sua raiz.

Da cultura indígena, em contato permanente com a natureza, o brasileiro herdou uma filosofia dominada pela terra e pelos misérios da natureza [...]

Do português, além da base cultural proveniente da Península Ibérica herdou a audácia e a energia do desbravador de terras, unida à saudade do lar distante [...]

Do escravo africano temos a tristeza, a sensualidade, a resistência ao sofrimento, a resignação e o fatalismo [...] (p.24)

Essa fusão cultural tornou o Brasil um país detentor de uma riqueza multicultural que se renova diante das transformações sociais, inovando suas manifestações culturais, a até criando novas culturas por meio dessas variantes.

Para Fernandes (1978), é a razão pela qual o folclore enquanto tradição não tem se tornado obsoleto, pois acompanha as mudanças sociais, além de ser difundido em maior proporção por se dar através de processos informais, ou seja, repassado de geração a geração.

Isso explica o fato de existirem culturas diferentes, já que em sociedades que há um poder aquisitivo elevado os padrões culturais são de níveis mais requintados. Enquanto que em sociedades de nível econômico baixo, o seu modo de viver e praticar a cultura são os adquiridos das gerações passadas. (SILVA, 2008).

Esses fatores influentes da cultura podem ser percebidos em quase todas as manifestações folclóricas, contudo levaremos em conta somente os aspectos desse estudo das constatações adquiridas dos municípios pesquisados referidos anteriormente, além das análises realizadas nas escolas pesquisadas.

### **Folclore piauiense: riqueza e variedade de manifestações culturais.**

A cultura popular é constituída por um universo rico e variado de manifestações culturais, que podem ser denominadas de folclore. O folclore como “ciência do povo”, a tempos já existe como afirma Megale (2003, p.12), “[...]originou-se há cento e cinquenta e dois anos, o folclore, em si, é a cultura mais antiga da humanidade”, e esta “ciência” ainda hoje está presente em nosso meio pelo fato de ser transmitida a gerações vindouras por meio de ensinamentos principalmente por via oral, e por não permanecer estático, sempre buscando novos elementos, nova roupagem de acordo com os anseios do presente.

O estudo do folclore tem encontrado contribuições na Nova História Cultural, pois essa história interessasse pelas atividades humanas baseadas numa multiplicidade de documentos, que não necessitam ser necessariamente textos escritos, e/ou documentos oficiais, conforme Le Goff (2001). Nesse sentido, os fatos folclóricos podem ser estudados tanto por fontes documentais, quanto etnográficas.

Diante disso partimos do pressuposto de que o folclore deve ser compreendido em seus vários significados pelos diferentes e múltiplos olhares do pesquisador. Por isso essa investigação se deu através de fontes bibliográficas, hemerográficas, aquisição de informações de todos os municípios do Piauí, por meio de epístolas, com a finalidade de registrar variadas manifestações culturais comuns a estes, das quais adquirimos respostas de 32 destes, questionários e pesquisa de campo, para que partir daí pudessemos ter uma melhor compreensão dos acontecimentos folclóricos. Conforme Machado(2003), para que possamos compreender as práticas culturais de um povo é preciso “beber na fonte” de seus signos e símbolos.

No âmbito social piauiense, o folclore apresenta suas peculiaridades específicas . Muitas das informações adquiridas das suas histórias e memórias culturais fazem parte da construção da sua origem social, que apresentam características recorrentes dentre outros municípios embora diferentes pelo modo de executar. E é através das suas execuções que a identidade do povo local é constituída, e os valores sociais atribuídos.

Através das manifestações culturais da cultura local dos municípios pesquisados foi possível perceber que elas “contam” a história dos povos, ou melhor, das suas origens, e por meio das suas interpretações pudemos perceber que os seus simbolismos

retratam os acontecimentos do passado social, por isso a inêrcia apresentada pelas manifestações culturais, e mesmo as recorrências se diferenciam por traços particulares.

Conforme aos aspectos de estudo dessa pesquisa, as lendas apresentam elementos singulares da região, sempre advindas de muitos mistérios causando medo e suspense na população local.

As comidas típicas são muito recorrentes, mas como todas as manifestações culturais sempre apresentam um elemento diferencial, seja no modo de preparo, nos temperos, ou pela misturas de gêneros alimentícios.

Os ditos populares representam em seus dizeres sabedorias, contradições e aconselhamentos relativos à vida social, também vem ganhando novas expressões adquiridas das mudanças sociais.

As danças possuem grande recorrência, entretanto, apresentam-se com elementos característicos regionais, contudo, existem algumas delas que são típicas da cultura local.

As canções apresentam-se com constante presença de hinos regionais, e de louvação a santos padroeiros.

As festividades geralmente estão relacionadas à religiosidade do povo, em novenários realizados em homenagem a santos, e festejos típicos da região.

Nesse sentido o estudo das manifestações culturais pode reconstruir o passado das gerações, e o entendimento do presente, por essa razão a importância do folclore enquanto pesquisa historiográfica.

### **A escola como espaço de difusão da cultura popular.**

A escola como local de inclusão multicultural tem o papel de educar para a compreensão e respeito às diversidades culturais, que por mais que sejam diferentes não existem desigualdades entre elas.

Entretanto, a escola enquanto instituição formadora detém grande parte do seu currículo em conhecimentos científicos necessários a aquisição de habilidades exigida pelo sistema social vigente, acreditando que apenas os conhecimentos científicos das ciências oficiais podem ser ensinados nas escolas.

Silva (2008) aponta que a escola tem despertado para a importância da valorização, conhecimento e defesa do folclore como trabalho educativo, apesar de que a sua contribuição ao processo educacional ainda encontra-se com pouca clareza.

De acordo com Megale (2003) o professor se bem instruído no assunto pode tirar proveito dos fatos folclóricos tanto na sala de aula, quanto em atividades extracurricular, e ainda afirma que “já é comprovada a importância e o valor do folclore na tarefa educativa [...]. O folclore é como carro-chefe dos demais segmentos culturais, daí sua elevada importância pedagógica. O mundo do folclore é atraente, rico e variado, por isso constitui uma fonte inesgotável de motivação didática”. (p.132)

E a escola enquanto *locus* de difusão e valorização dessas memórias é também local onde a cultura popular encontra-se diluída, embora pouco compreendida, na perspectiva informal e formal.

Partindo desse contexto, a pesquisa teve o propósito de investigar como as manifestações culturais piauienses são desenvolvidas no âmbito escolar, desse modo foram aplicados na primeira fase da pesquisa questionários com diretores e professores, em duas Escolas Municipais de Teresina. O objetivo do questionário era saber como as manifestações culturais do presente estudo são utilizadas pelas escolas como meio de socialização entre alunos, professores e setor administrativo, e o modo como estão inseridas em seu ambiente.

Na segunda fase da pesquisa aplicamos questionário em outras duas escolas também da Rede Municipal de Teresina, com o objetivo de conhecermos como as manifestações culturais dos aspectos em estudo são aplicadas no contexto da sala de aula como instrumento metodológico de ensino-aprendizagem. A aplicação do questionário foi realizada com professores, diretores, pedagogos e alunos das instituições de ensino.

A partir daí pudemos constatar que as manifestações folclóricas estão inseridas no cotidiano e currículo escolar, contudo, ainda compreende-se muito pouco sobre o seu conceito, embora diretores, professores, pedagogos, e alunos conheçam e reconheça a sua importância tanto no ambiente escolar quanto social. Também foi possível constatar a sua presença nesse meio como caráter lúdico e instrumento metodológico de ensino e aprendizagem.

Conforme as análises as manifestações culturais dessa pesquisa encontram-se presentes no cotidiano das escolas como saber sistematizado de sala de aula, e o corpo escolar como um todo compreende a sua importância.

Relacionar educação e folclore é contribuir para o conhecimento da história da cultura dos povos e compreender que existem culturas múltiplas que devem ser respeitadas, sendo a escola o locus de difusão e valorização do folclore como

conhecimento sistematizado que contribui para o ensino escolar pela riqueza e diversidade dos aspectos que se compõem de múltiplos conhecimentos que podem ser adquiridos através deles.

### **Considerações Finais**

A pesquisa permitiu conhecermos as manifestações culturais e suas diversidades o que representa a grandiosa riqueza cultural brasileira . Riqueza essa que originou-se das três raças constituintes do povo brasileiro – índio, branco e negro- cada um com o seu traço característico que difundiu-se formando uma fusão cultural que originou novas manifestações, que partindo dessas outras e outras foram sendo criadas, ou apenas inovando o seu repertório de acordo com anseios ou significados sociais vigentes.

Cada manifestação folclórica possui um valor simbólico e seu modo de executar que embora recorrentes não são iguais que representam a história e/ou crença do povo. Mas, para compreender o significado cultural de uma região é preciso levar em conta os fatores regionais que influenciam nas características específicas da localidade como os sociais, econômicos, físicos-geográficos, religiosos, políticos, dentre outros.

E por tentar entender por que tais elementos ainda continuavam sendo cultuados enquanto a modernidade tecnológica se processava de modo avançado em alguns lugares, o folclore surge por volta do século XIX, e perceberam que o progresso tecnológico não avança na mesma proporção em todas as regiões, além de perceberem que nele a ciência pode encontrar elementos empíricos que desvelam a história e identidade cultural dos povos.

Assim, percebendo que existem *cultura e culturas*, e que nenhuma tem mais importância ou valor que a outra, a escola se apresenta como o campo de multiplicidade cultural, - já que os indivíduos que a compõem são diferentes em raça, credo, cor, ordem social e religiosa, entre outras, - tem o papel de difundir o respeito e compreensão entre as várias culturas, entendendo que os indivíduos são diferentes por que habitam lugares diferentes em que as culturas já encontram-se estabelecidas e como consequência influencia no modo de pensar, gostar, agir, viver e sentir, minimizando assim essas disparidades para que possam ser sanadas.

Nesse sentido, no âmbito social as crianças aprendem a agir de acordo com as regras impostas pelo jogo e/ou brincadeiras.

No âmbito escolar o professor se consciente do seu papel e bem instruído pode tornar suas aulas mais atrativas facilitando o ensino-aprendizado por meio desses conteúdos que se trabalhados de maneira sistematica revelam-se de conteúdos ricos em conhecimentos, além de atividades extra-curriculares que acontecem no cotidiano das escolas.

Fernandes(1978) nos revela que o folclore possui valor educativo sendo representado pelas manifestações culturais usadas como metodologia de ensino e aprendizagem ao mesmo tempo em que socializa e perpetua quase sem perceber esses elementos culturais sociais.

A importância dessa pesquisa esteve ligada a relevância que as manifestações culturais apresentam, todas elas com modos peculiares contribuindo para a riqueza de diversidade da cultura piauiense, também no que diz respeito ao conhecimento, reconstrução, valorização e compreensão de uma cultura tão vasta que pelo seu desconhecimento causa repúdio para aqueles que a consideram como apenas resquícios de um passado antiquado. Por isso é tão importante o conhecimento da cultura e a sua difusão no meio educacional, tanto por parte de alunos, professores, pedagogos, diretores, enfim, todo o corpo escolar, pois contribuem para amenizar as diferenças classificatórias existentes entre as culturas. E a sua inclusão no currículo educacional traz benefícios aos docentes na medida em que podem auxiliar como métodos no processo de ensino-aprendizagem, com base na variedade de elementos que se constituem ricos de conteúdos, que se planejados de maneira adequada podem revelar conhecimentos sistematizados e complexos.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, Antônio Augusto. **O que é Cultura Popular**. Editora brasiliense; São Paulo; 2007.

BURKE, Peter. **A Escrita da história: novas perspectivas**. Editora da Universidade Paulista; São Paulo; 1992.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Geografia dos mitos brasileiros**. ed.2ª. Global; São Paulo; 2002.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Ed. Bertrand Brasil; Rio de Janeiro; 1990.

\_\_\_\_\_, Roger. **“Cultura Popular”**: revisitando um conceito historiográfico. Estudos Históricos; Rio de Janeiro; vol.8, n.16; 1995, p.179-192.

FÉLIX, Loiva Otero. **História e Memória: a problemática da pesquisa**. Ediuf; Passo Fundo; 1998; 104p.

FERNANDES, Florestan. **O folclore em questão**. HUCITEC; São Paulo; 1978.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. Editora Revista dos Tribunais; São Paulo: Vértice; 1990.

LE GOFF, Jaques (Org). **A História Nova**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LOPES, Eliana Marta Teixeira, GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação**. DP&A; Rio de Janeiro; 2001.

MACHADO, Maria Clara Tomaz, PATRIOTA, Rosangela (Org). **Histórias e Historiografia: perspectiva contemporânea de investigação**. IN: MACHADO. Folia de reis: liturgia do povo recriando os mistérios da vida. Uberlândia, 2003.

MEGALE, Nilza Botelho. **Folclore Brasileiro**. ed.4ª; Editora Vozes Ltda. Petrópolis-RJ; 2003.

SILVA, René Marc da Costa. **Cultura popular e educação: salto para o futuro**. Brasília: Ministério da Educação, 2008, 246p.

SODRÉ, Nelson Werneck. **Síntese de História da Cultura Brasileira**. ed.20ª; Bertrand Brasil; Rio de Janeiro; 2003; 106p.

SOUZA, Maria Cecília Christiano de. **A Escola e a Memória**. Bragança Paulista: IFAN-CDAPH. Editora da Universidade São Francisco / EDUSF; 2000; 196p.

